



Porto Alegre, 06 de Junho 2019

## Informativo 2019 – INFLUENZA

### Perfil dos casos notificados em Porto Alegre

Até a Semana Epidemiológica **(SE) 22 (30/12/2018 a 01/06/2019)** foram investigados **462** casos suspeitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (**SRAG**) sendo que destes **310** são moradores de Porto Alegre.

Na tabela abaixo, dos casos notificados moradores de Porto Alegre, **3,6%** foram classificados como SRAG por influenza, destes **63,7%** confirmaram para **Influenza A (H1N1)**. (Tabela 1).

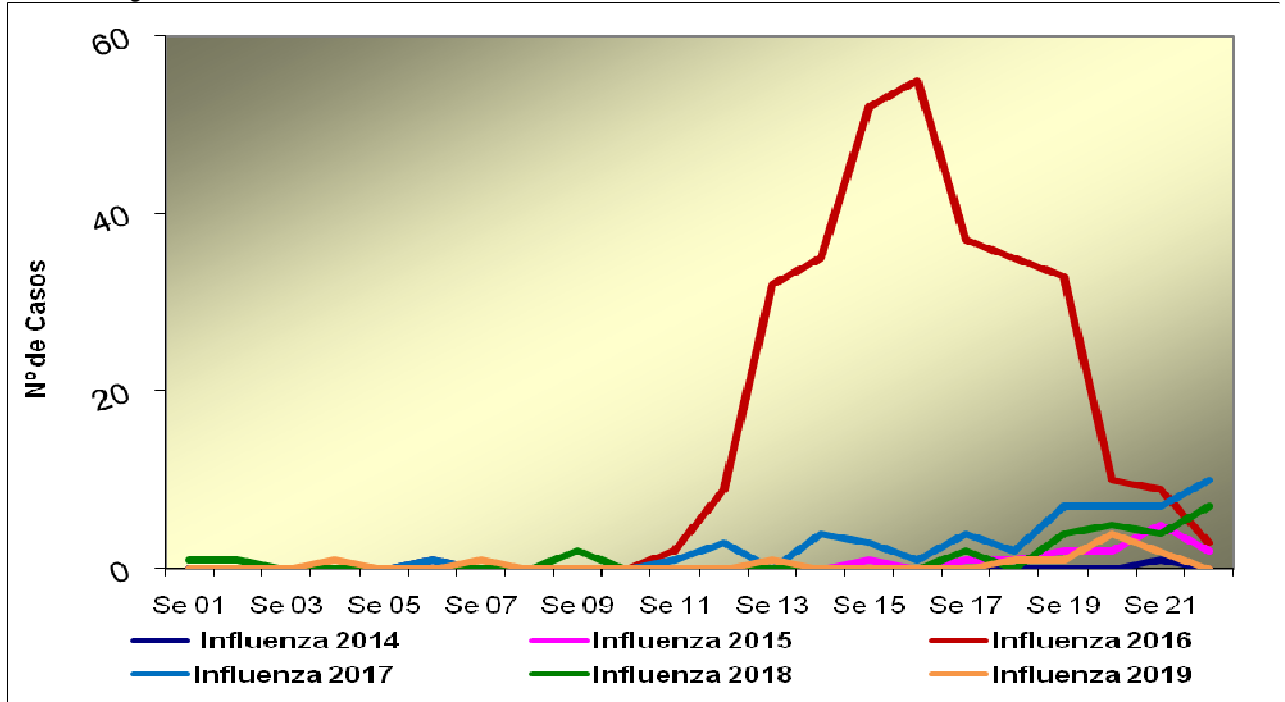
**Tabela 1.** Frequência de casos de SRAG, segundo identificação viral e evolução, Porto Alegre, 2019.

<b>VIGILÂNCIA DE SRAG</b>	<b>CASOS</b>	<b>ÓBITOS</b>
Influenza A H1N1	07	00
Influenza A não subtipado	00	00
Influenza A H3 Sazonal	05	00
Influenza B	00	00
SRAG por Outros Vírus	97	00
SRAG sem Identificação Viral	173	00
Em investigação	29	00
<b>Total de Casos Notificados</b>	<b>310</b>	<b>00</b>

Fonte Sinan Web. Dados atualizados em 06/06/2019, sujeitos a alteração.



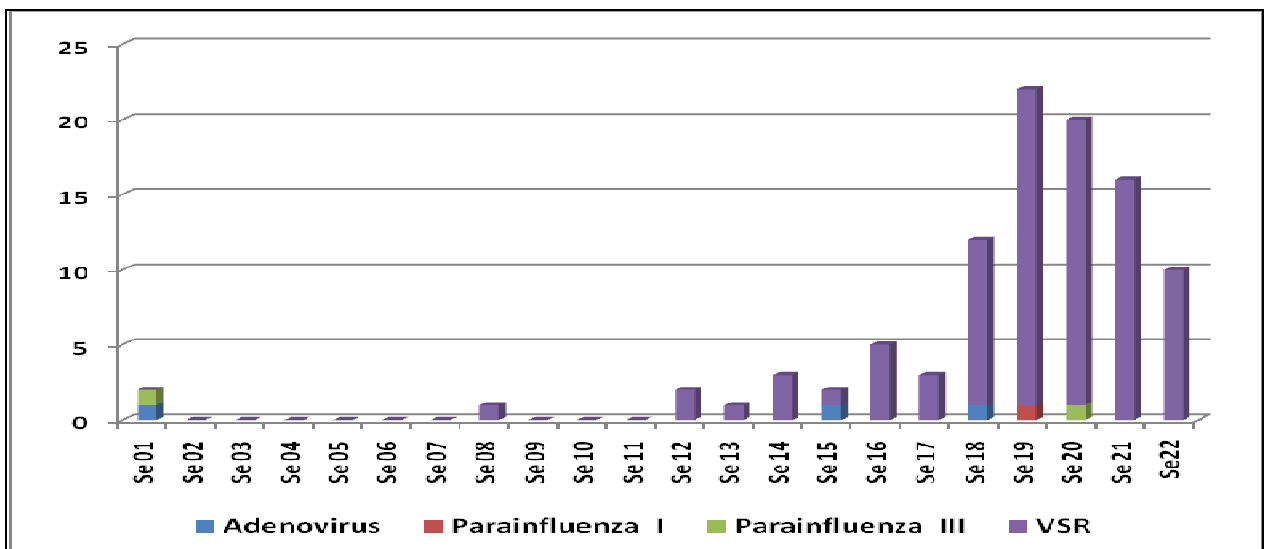
**Gráfico 1.** Frequência casos de Influenza por semana epidemiológica de início de sintomas 2014 a 2019 - Porto Alegre.



Fonte Sinan Web. Dados atualizados em 06/06/2019, sujeitos a alteração.

Com relação a **SRAG por outros vírus**, confirmados **97 casos** destes **92 (95 %)** de Vírus Sincicial, (Gráfico 2).

**Gráfico 2.** Frequência de casos conforme identificação de outros vírus respiratórios, Porto Alegre, 2019



Fonte Sinan Web. Dados atualizados em 06/06/2019, sujeitos a alteração.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
COORDENADORIA GERAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
EQUIPE DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS



Lembramos que as pessoas com Síndrome Gripal (*"indivíduo apresentando febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos seguintes sintomas: cefaléia, mialgia ou artralgia"*) independente do local de atendimento, no consultório privado ou na rede pública, devem ser tratados com Oseltamivir a critério clínico, podendo retirar, gratuitamente, o medicamento nas unidades básicas de saúde do município, farmácias distritais. Os hospitais e as unidades de pronto atendimento possuem medicação para fornecer a todos os pacientes atendidos, que tenham sido internados ou não. Ainda os pronto atendimentos fornecem a medicação para os usuários da atenção básica nos horários em que as Farmácias Distritais e as Unidades Básicas de Saúde estão fechadas. **Estes casos não são de notificação para esta equipe.**

A notificação para esta equipe é somente dos casos suspeitos de **Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)** em pacientes com **internação hospitalar**.

No endereço abaixo estão disponíveis os protocolos atualizados de 2019 e outras informações:

<https://sites.google.com/view/saudepoainfluenza/influenza-2019>